



| | | |
|---------------------------------|--|-----------------|
| DATA: 06/09/2020 | VEÍCULO: REVISTA ELA | ESTADO: RJ |
| EDITORIA: --- | COLUNA: BELEZA | PÁGINA: 32 e 33 |
| CLIENTE: CLÍNICA PAULA BELLOTTI | ASSUNTO: NOVIDADES EM TRATAMENTOS | |

BELEZA

COM A RETOMADA DOS ATENDIMENTOS NOS CONSULTÓRIOS DE DERMATOLOGIA, LISTAMOS AS NOVIDADES PARA TRATAR ROSTO, CORPO E CABELO DEPOIS DE MESES DE ISOLAMENTO

Por TALITA DUVANEL



GÁS TOTAL



A medida que os consultórios dermatológicos começam a retomar os trabalhos, novidades para pele, corpo e cabelo vêm dando as caras para uma clientela ávida para dar um *boost* na autoestima castigada pelo isolamento (de quem pôde fazê-lo) dos meses anteriores. As questões também não são só estéticas: incertezas provocadas pela pandemia de Covid-19 mexeram fundo com o estresse e desencadearam processos inflamatórios que levaram ao excesso de manchas, perda de viço e de cabelo. Tudo com altas chances de solução, de acordo com os últimos aparelhos e protocolos que pipocam nas clínicas da cidade.

“Nesse momento de retomada paulatina, tem surgido, sim, uma maior vontade de se cuidar, mas se respeitando e sem ir atrás de um efeito manada”, diz a dermatologista Paula Bellotti. Isso vai ao encontro de protocolos para tratamento da pele do rosto e do pescoço com contornos cada vez mais específicos para os diversos tipos de paciente.

Uma das reclamações mais frequentes no momento são os melasmas, manchas amarronzadas que reapareceram

SHUTTERSTOCK/DIVULGAÇÃO E BETTY IMAGES



com força total na quarentena, seja por fatores como estresse, ou até mesmo pelo relaxamento no uso do filtro dentro da própria casa. Aliás, um parêntese: se você não aplica o produto mesmo entre quatro paredes, repense seus hábitos.

O que há de mais promissor para essa queixa, segundo Paula, é uma combinação que começa com o microagulhamento robótico, no qual um aparelho abre canais na pele possibilitando, posteriormente, a melhor absorção de substâncias. Depois, associa-se um novo laser de thulium, conhecido como BB laser, que ajuda a remover pigmentos sem dor e sem tirar a paciente da rotina. Feito isso, são aplicados os peptídeos, que têm dado o que falar no tratamento de diversas insatisfações. Eles são proteínas fragmentadas que estimulam o corpo a reparar determinados tecidos e funções. "Podem ter um papel clareador, no caso do melasma, ou até mesmo estimulante do bulbo capilar, se falamos em queda de cabelo", explica Paula.

Aliás, o uso de peptídeos para ativar o crescimento e encorpar os fios após o microagulhamento robótico tem sido um dos mais bem-sucedidos recursos para quem andou perdendo cabelo demais nos últimos tempos. No entanto, a individualização do tratamento capilar também é de suma importância e ganhou um aliado de peso recentemente: o Hairmetrix. "O aparelho usa um software de inteligência artificial que analisa e interpreta, em tempo real, o que está acontecendo no couro cabeludo. A informação é muito fidedigna e ajuda num diagnóstico mais certo", diz Paula Bellotti.



Ultraformer III: tecnologia para estimular a produção de colágeno novo e ancorar músculos



Quando o assunto é flacidez, principalmente do rosto e do pescoço, a dermatologista Juliana Neiva cita como aposta do momento os fios de sustentação feitos de polidioxanona, conhecidos como PDO. Além do efeito lifting, eles ainda ajudam na formação de colágeno. "O tempo de recuperação é muito menor do que o dos fios mais antigos e o procedimento, nada invasivo. Não tem privação de atividade, e o efeito é imediato. Isso encanta os pacientes", diz Juliana Neiva. "É ótimo para o pescoço e para deixar a região dos olhos mais aberta."

A médica costuma dizer que correr atrás do colágeno perdido é o caminho para quem sofre com a perda de tônus — de qualquer área do corpo. Para isso, a combinação mais indicada é a ponteira robótica do Tight Sculpting, uma espécie de scanner que promove a contração das fibras colágenas, com o Ultraformer III, um aparelho de ultrassom que atua na ancoragem dos músculos.

O estímulo muscular, por sinal, é uma das grandes vedetes da dermatologia atual e vem a calhar num momento em que muita gente deixou de se movimentar como antes. O mercado brasileiro tem sido invadido por várias máquinas que usam a tecnologia de campo eletromagnético (Hifem, sigla do termo *high-intensity focused electromagnetic*, em inglês) para promover uma quantidade de espasmos musculares que o corpo é incapaz de realizar sozinho. "Elas promovem mais de 20 mil contrações em 30 minutos. Isso é algo que não se consegue fazer na academia. A proposta é trabalhar as fibras, mas o que vemos, na prática e nos estudos, é que acaba havendo também quebra de gordura", explica a dermatologista Juliana Piquet.

A especialista vê um casamento perfeito entre a tecnologia Hifem e a criolipólise (cujo aparelho mais conhecido é o CoolSculpting), que congela células adiposas até sua destruição e eliminação pela urina. Afinal, um define os músculos, e o outro derrete gordura.

O cardápio, como se vê, é vasto. e

"O APARELHO USA UM SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL QUE ANALISA E INTERPRETA EM TEMPO REAL O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO COURO CABELUDO"

PAULA BELLOTTI, SOBRE O NOVO HAIRMETRIX